

Papanicolau: Percepção de profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Pap smear: Perception of nursing professionals in Primary Health Care

Papanicolau: Percepción de profesionales de enfermería en Atención Primaria de Salud

Recebido: 02/11/2025 | Revisado: 07/11/2025 | Aceitado: 07/11/2025 | Publicado: 08/11/2025

Ian Cesar Cardoso Toti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7429-3585>

Prefeitura Municipal de Santos Dumont, Brasil

E-mail: iantotti@icloud.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de mulheres profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde acerca da importância do exame Papanicolau. Realizou-se uma pesquisa mista: parte social em enfermeiras, numa investigação de natureza qualitativa e quantitativa com uso matemático-estatístico classes de dados e de porcentagens e, num estudo de caráter exploratório, realizada em Juiz de Fora – MG, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Participaram 14 profissionais de enfermagem (7 enfermeiras e 7 técnicas), selecionadas em Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família. A coleta ocorreu por meio de questionário digital e os dados foram processados no software IRAMUTEQ. Os resultados apontam que as participantes reconhecem a relevância do exame para a detecção precoce do câncer do colo do útero, bem como seu papel como educadoras em saúde, incentivando mulheres em seu convívio social a realizar o exame. Conclui-se que as profissionais de enfermagem possuem conhecimento sobre a importância do exame preventivo, mas evidenciam lacunas quanto à vacinação contra HPV e uso de métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Neoplasias do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Educação em Saúde; Enfermagem.

Abstract

The aim of this study was to analyze the perception of female nursing professionals working in Primary Health Care regarding the importance of the Pap smear test. A mixed-method study was conducted: a social component involving nurses, within a qualitative and quantitative investigation that applied mathematical–statistical analysis of data classes and percentages, and in an exploratory approach carried out in Juiz de Fora, Minas Gerais, between December 2020 and January 2021. Fourteen nursing professionals (seven nurses and seven technicians) participated, selected from Basic Health Units under the Family Health Strategy model. Data collection took place through a digital questionnaire, and the information was processed using the IRAMUTEQ software. The results indicate that participants recognize the relevance of the test for early detection of cervical cancer, as well as their role as health educators in encouraging women within their social circles to undergo the examination. It is concluded that nursing professionals are aware of the importance of the preventive test, although gaps remain regarding HPV vaccination and the use of contraceptive methods.

Keywords: Women's Health; Cervical Neoplasms; Papanicolaou Test; Health Education; Nursing.

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de mujeres profesionales de enfermería que trabajan en la Atención Primaria de Salud sobre la importancia de la prueba de Papanicolaou. Se realizó una investigación mixta: una parte social con enfermeras, en una investigación de naturaleza cualitativa y cuantitativa con aplicación de análisis matemático-estadístico de clases de datos y porcentajes, en un estudio de carácter exploratorio, llevado a cabo en Juiz de Fora – MG, entre diciembre de 2020 y enero de 2021. Participaron catorce profesionales de enfermería (siete enfermeras y siete técnicas), seleccionadas en Unidades Básicas de Salud bajo el modelo de Estrategia de Salud de la Familia. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario digital, y los datos fueron procesados con el software IRAMUTEQ. Los resultados indican que las participantes reconocen la relevancia del examen para la detección precoz del cáncer de cuello uterino, así como su papel como educadoras en salud, incentivando a las mujeres de su entorno social a realizarse la prueba. Se concluye que las profesionales de enfermería tienen conocimiento sobre

la importancia del examen preventivo, aunque persisten vacíos en relación con la vacunación contra el VPH y el uso de métodos anticonceptivos.

Palabras clave: Salud de la Mujer; Neoplasias del Cuello Uterino; Prueba de Papanicolaou; Educación en Salud; Enfermería.

1. Introdução

O câncer do colo do útero permanece como um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e no mundo, apesar dos avanços na prevenção e detecção precoce. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), cerca de 17 mil novos casos ocorrem anualmente no país, configurando-se como a quarta causa de morte por câncer em mulheres. O exame Papanicolau é reconhecido como estratégia fundamental para a redução da mortalidade, com potencial de evitar até 90% dos casos quando realizado regularmente. No entanto, fatores como desigualdade social, baixa adesão ao rastreamento e barreiras culturais ainda limitam sua efetividade.

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel central na promoção da saúde da mulher, oferecendo o exame de forma gratuita e acessível. Contudo, mesmo entre profissionais de saúde, há desafios relacionados à percepção sobre sua importância, à frequência adequada e ao vínculo com a vacinação contra o HPV. Nesse contexto, compreender a percepção de profissionais de enfermagem sobre o Papanicolau é fundamental para fortalecer ações educativas e preventivas na APS. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de mulheres profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde acerca da importância do exame Papanicolau.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa social em profissionais de Enfermagem, numa investigação de natureza qualitativa e quantitativa com uso de questionários (Pereira et al, 2018; Gil, 2017) e, com uso de estatística descritiva simples com classes de dados por faixa etária, situação conjugal, religião, etc e, valores de frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2018; Vieira, 2021) e, num estudo desenvolvido em sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Juiz de Fora – MG, no modelo Estratégia Saúde da por idade, religião, Família. A amostra foi composta por 14 profissionais de enfermagem do sexo feminino (7 enfermeiras e 7 técnicas), selecionadas por sorteio de uma unidade por região da cidade. O critério de inclusão foi atuar na atenção primária e aceitar participar voluntariamente da pesquisa. Profissionais afastadas por férias/licença, bem como do sexo masculino, foram excluídas.

A coleta ocorreu entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, por meio de questionário online via Google Forms. Os dados foram processados no software IRAMUTEQ e interpretados por análise temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora (parecer nº 4.389.009), em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados e Discussão

As participantes apresentaram idade média de 47 anos, sendo a maioria casada (78,5%) e de religião católica (71,4%). Quanto à renda familiar, 71,4% declararam rendimentos acima de três salários mínimos. Em relação à saúde sexual e reprodutiva, 85,7% não foram imunizadas contra o HPV e 71,4% relataram uso de anticoncepcionais orais. Todas afirmaram não serem tabagistas e nunca terem contraído IST.

A idade média de início da vida sexual foi de 19 anos, com média de sete parceiros sexuais ao longo da vida. Ao analisar a percepção sobre o Papanicolau, emergiram palavras como “prevenção”, “cuidado” e “saúde”, indicando a compreensão de sua

relevância para a detecção precoce do câncer cervical. Todas as participantes afirmaram incentivar outras mulheres de seu convívio a realizar o exame.

Dois eixos principais emergem na discussão: a vacinação contra o HPV e os desafios na adesão ao exame de Papanicolau. A vacinação contra o HPV é uma das estratégias mais efetivas na prevenção do câncer do colo do útero, podendo reduzir até 90% dos casos relacionados aos subtipos virais oncogênicos (INCA, 2024; WHO, 2023). No entanto, a baixa cobertura vacinal no Brasil é preocupante: em 2024, apenas cerca de 60% das meninas e 30% dos meninos completaram o esquema vacinal (BRASIL, 2024; PAHO, 2023).

A baixa adesão ao exame também reflete barreiras culturais e de acesso. Medo, vergonha e desinformação ainda são obstáculos. Pesquisas recentes reforçam a importância das ações de educação em saúde conduzidas por enfermeiras, que fortalecem a autonomia e o autocuidado das mulheres (Souza et al., 2023; Santos et al., 2024).

Esses resultados demonstram a necessidade de políticas públicas integradas que associem imunização, rastreamento e educação em saúde, valorizando o papel da enfermagem como mediadora entre o conhecimento técnico e o contexto social das mulheres.

4. Considerações Finais

Profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde reconhecem a importância do exame Papanicolau e atuam como agentes de promoção da saúde, incentivando sua realização. Entretanto, persistem desafios quanto à adesão à vacinação contra HPV e à ampliação das práticas educativas. O estudo contribui para o fortalecimento de estratégias de prevenção do câncer do colo do útero e reforça o papel da enfermagem na promoção da saúde integral da mulher.

Agradecimentos

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta pesquisa. Em especial, aos profissionais que gentilmente disponibilizaram seu tempo para participar do estudo e compartilhar suas percepções, cuja colaboração foi fundamental para o alcance dos objetivos propostos. Expresso também minha satisfação em poder produzir e contribuir com este trabalho, que busca ampliar a compreensão sobre a prática profissional no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Referências

- Brasil. (2024). Cobertura vacinal contra HPV: relatório 2024. Brasília: Ministério da Saúde.
- Filholino, A. C. O., Maeda, S. T. & Chiesa, A. M. (2016). Falta de oportunidade, desconhecimento ou opção: um estudo de mulheres que nunca realizaram o exame Papanicolau. Campinas: ABEP.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar um projeto de pesquisa. (6ed). Editora Atlas.
- INCA. (2025). Estimativa 2025: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).
- INCA. (2024). Tipos de câncer: colo do útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).
- OMS. (2023). Global strategy to eliminate cervical cancer as a public health problem. Geneve: Organização Mundial da Saúde (WHO).
- PAHO. (2023). HPV Vaccination Coverage in the Americas. Washington. Pan American Health Organization (PAHO).
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Santos, P. R., Costa, M. E. & Silva, R. A. (2024). Knowledge and attitudes of nursing professionals regarding HPV vaccination. Revista Brasileira de Enfermagem. 77(3).
- Shitsuka, R. et al. (2014). Matemática fundamental para a tecnologia. (2ed). Editora Érica.
- Souza, M. A., Silva, R. L. & Pereira, T. M. (2023). Vacinação contra HPV no Brasil: desafios de adesão e cobertura vacinal. Revista Brasileira de Enfermagem. 76(2).

Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Toassi, R. F. C. & Petry, P. C. (2021) Metodologia científica aplicada à área da saúde. (2ed). Editora da UFRGS.

Vieira, S. (2021). Introdução à bioestatística. Editora GEN/Guanabara Koogan.

WHO. (2023). Cancer screening in the European Union: implementation of the Council Recommendation on cancer screening. Geneva: World Health Organization (WHO).